

Ricardo Bergha - Vou Pintar o Último Gaucho

tom:

Am

Terá a alma dos homens

E a idade desses silêncios

O corpo, a pele dos campos

O livre olhar desses ventos

Será meu quadro crioulo

Na tela viva dos tempos

Am

G

Vou pintar o último gaucho

F

E

Com a tes antiga dos tantos

Dm

F

Com a tinta em cor cristalina

Gb

E7

Dos olhos que guardam o pranto

Dm

Am

Da lágrima dos meus olhos

E

Am

Nos olhos claros do campo

Am

E7

Vou pintar o último gaucho

Am

Com a tinta da alma inteira

G

Nas mãos tingidas de barro

C

Do barro de uma mangueira

Dm

Da pedra moura, do índio

C

Da cruz, do tombo, da estrela

E

Da pedra moura, do índio

Am

Da cruz, do tombo, da estrela

Da pedra moura, do índio

E

F

G

Am

Da cruz, do tombo, da estrela

Am

D

Vou pintar o último gaucho

Dm

Am

Pra ser luz onde cruzar

D

Com a tinta gris dos invernos

Dm

Am

Nas geadas que viu passar

C

Na branca imagem das penas

D

Cardadas no chiripá

F

Vou pintar o último gaucho

E7

Pra ser luz onde cruzar

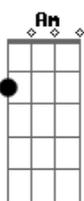
Am

Pra ser luz onde cruzar

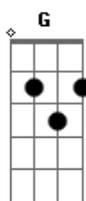
(D Am D Am D Am)

Vou pintar o último gaucho

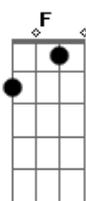
Acordes



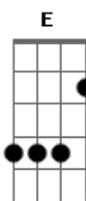
© ukulele-chords.com



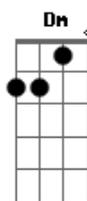
© ukulele-chords.com



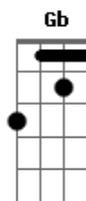
© ukulele-chords.com



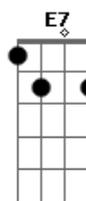
© ukulele-chords.com



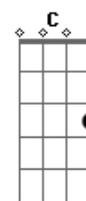
© ukulele-chords.com



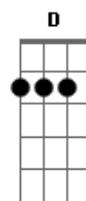
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Com os silêncios que retoma
No fundo duma invernada
Num touro, que afia a guampa
Com a tinta das tantas vozes
Que falam sem ter idioma

Am

G

Vou pintar o último gaucho

F

E7

Na flor do couro, na cena

Dm

F

De um horizonte vestido

Gb

E7

Com a tinta da lua inteira

Dm

Am

Que caiu na flor da aguada

E7

Am

Pra renascer nazarena

E7

Vou pintar o último gaucho

Am

Sem ter na pele uma cor

G

Com um Deus na prece dos olhos

C

E a tinta de um corredor

Dm

Céu despindo uma tapera

C

Onde habitava o amor

E

Céu despindo uma tapera

Am

Onde habitava o amor

Vou pintar o último gaucho

E

F

G

Am

Sem ter na pele uma cor

D

Vou pintar o último gaucho

Dm

Am

Sombra de um tempo que vai

D

E leva a sombra do tempo

Dm

Am

Angico e Iñadubay

C

Sombra do gaucho que pinto

D

Benzido "Em nome do Pai"

F

Vou pintar o último gaucho

E7

Benzido "Em nome do Pai"

Am

Sombra de um tempo que vai

(D Am D Am D Am)

"Terá a alma dos homens
E a idade desses silêncios
Vou pintar o último gaucho
Na tela viva dos tempos"

